

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0029264/2024-37

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Sul, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE DE	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		2100.01.0029264/2024-37	NAR de Pouso Alegre
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
Nome: Magda Lazara Pereira Machado			CPF/CNPJ: 592.145.706-04
Endereço: Rua Tomaz Antonio Gonzaga, 22			Bairro: Centro
Município: Camanducaia	UF: MG		CEP: 37650- 000
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
Nome: Espólio de Margarida Maria Pereira			CPF/CNPJ: Não se aplica
Endereço: Não se aplica			Bairro: Não se aplica
Município: Não se aplica	UF: Não se aplica		CEP: Não se aplica
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL			
Denominação: Sítio Campo Comprido Gleba A			Área Total (ha): 4,1311
Registro nº 119.635			Município/UF: Estiva/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3124500-51AB.D12C.8678.4D2C.AE78.46A6.5958.BB97				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA				
Tipo de Intervenção			Quantidade	Un
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas			741	un.
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado à área		Especificação	Área (ha)	
G-01-01-5		Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas)	4,1311	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Mata Atlântica	4,1311	Antropizado consolidado e	Não se aplica	4,1311
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade		Unidade
Lenha	Nativa	49		m³
Madeira	Nativa	37		m³
8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA				
Rodrigo Martins Goulart - MASP: 1148046-4				
Data da Vistoria: 06 de novembro de 2024 e 23 de julho de 2025.				
9. VALIDADE				
Data de Emissão: 21/08/2025.		Observações:		
Validade: 3 (três) anos		ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.		
		Planta: documento SEI 117803725		
10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA				

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada (UTM)		Planta
			X	Y	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	Sirgas 2000	23K	396730	7516197	

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Medidas Mitigadoras:

Somente realizar o corte dos indivíduos após inspeção detalhada, e caso seja constatado algum tipo de abrigo ou ninho, realizar o corte da árvore apenas no período de descanso reprodutivo da espécie;

Afugentamento de eventual fauna presente no local de trabalho para fuga espontânea através de corte de forma sequencial iniciando da estrada existente (norte do imóvel) para o fundo da área utilizando instrumentos como motosserra (corte de árvores maiores, troncos, empilhamento, remoção da galhada) e somente depois, quando necessário, a intervenção poderá ser efetuada com uso de maquinário, assim como destoca e revolvimento de terra para limpeza. Animais da fauna visualizados devem ser direcionados à área de escape (área de vegetação nativa ao sul na divisa de fundo do imóvel);

Na atividade a ser implantada adotar medidas de conservação e proteção do solo como plantio em nível, terraços, implantação de bacias de acumulação e retenção de águas pluviais quando necessário, tomando todas as medidas para não ocorrer carreamento de solo e assoreamento dos cursos d'água.

Medidas Compensatórias:

Não se aplica.

12. OBSERVAÇÃO

ATENÇÃO: não está autorizado o corte da árvore coordenada UTM 396776mE 7516206mS (*Handroanthus chrysotrichus* - Ipê Amarelo).

Conforme requerimento o produto deverá ser utilizado no imóvel ou empreendimento para benfeitorias, mourões entre outras com a destinação correta ao material lenhoso proveniente da supressão/corte considerando o artigo 22 do Decreto 47749/19.

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Somente realizar o corte dos indivíduos após inspeção detalhada, e caso seja constatado algum tipo de abrigo ou ninho, realizar o corte da árvore apenas no período de descanso reprodutivo da espécie.	Antes da intervenção.
2	Afugentamento de eventual fauna presente no local de trabalho para fuga espontânea através de corte de forma sequencial iniciando da estrada existente (norte do imóvel) para o fundo da área utilizando instrumentos como motosserra (corte de árvores maiores, troncos, empilhamento, remoção da galhada) e somente depois, quando necessário, a intervenção poderá ser efetuada com uso de maquinário, assim como destoca e revolvimento de terra para limpeza. Animais da fauna visualizados devem ser direcionados à área de escape (área de vegetação nativa ao sul na divisa de fundo do imóvel).	Antes e durante a intervenção.
3	Na atividade a ser implantada adotar medidas de conservação e proteção do solo como plantio em nível, terraços, implantação de bacias de acumulação e retenção de águas pluviais quando necessário, tomando todas as medidas para não ocorrer carreamento de solo e assoreamento dos cursos d'água.	Conforme implantação.

** Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Carvalho de Figueiredo, Supervisor(a)**, em 21/08/2025, às 09:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,
informando o código verificador **120711194** e o código CRC **1783F060**.
